

Duquesne University

Duquesne Scholarship Collection

Informações Espiritanas

CSSP Newsletter and Spiritan News

4-1-1978

Informações Espiritanas, Número 13

Congregazione Dello Spirito Santo

Follow this and additional works at: <https://dsc.duq.edu/spiritan-news-po>

Repository Citation

Congregazione Dello Spirito Santo. (1978). Informações Espiritanas, Número 13. Retrieved from <https://dsc.duq.edu/spiritan-news-po/13>

This Article is brought to you for free and open access by the CSSP Newsletter and Spiritan News at Duquesne Scholarship Collection. It has been accepted for inclusion in Informações Espiritanas by an authorized administrator of Duquesne Scholarship Collection.

INFORMAÇÕES

Abril de 1978

ESPIRITANAS

CONGREGAZIONE DELLO SPIRITO SANTO - CLIVO DI CINNA, 195 - 00136 ROMA

S U M Á R I O

ACONTECIMENTO: Capítulo Provincial da Alemanha

DOCUMENTAÇÃO : Trindade: "SERVOL"

NOTÍCIAS : Serviço de Informação- Serra Leoa, Nigéria- Inglaterra- Angola- Cristãos e Muçulmanos, Paludismo - Os nossos defuntos.

acontecimento

De todas as Províncias espiritanas a da Alemanha foi sem dúvida a que conheceu maior número de provações violentas. Um índice, entre vários outros, é o da linha de altos e baixos do número de escolásticos maiores.

ESCOLASTICOS Os 241 Espiritanos da Alemanha repartem-se da forma seguinte: 166 vivem na Província, dos quais 118 nas 8 comunidades. Os restantes vivem em paróquias, hospitais ou asilos de velhos; 75 estão fora da Província, dos quais 48 no Brasil, 22 na África do Sul e algumas unidades em diversos outros distritos.

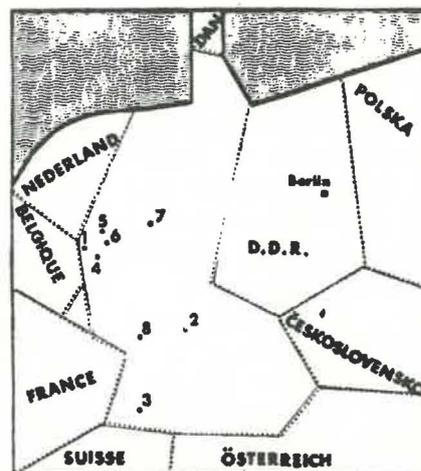
1901 :	1
1914 :	54
1920 :	4
1939 :	120
1945 :	15
1958 :	80
1977 :	5

Desde há seis anos que não havia capítulo provincial; desde há cinco que não havia nenhuma profissão. Poder-se-ia pensar que com uma média de idade de 58 anos e com apenas 12% de confrades com menos de 40 anos, os Espiritanos alemães

tivessem feito do seu capítulo uma simples verificação de desespero. De modo algum!

Já no capítulo anterior, em 1971, se tinha proposto como tarefa prioritária da Província a animação missionária. O capítulo de 1977-1978 reforça e precisa com realismo esta orientação. Primeiro "SER"; o "fazer" virá em seguida. Sim, primeiro ser e dar testemunho, e isto por uma vida espiritana "comunitária, religiosa e missionária". É significativo que o tema "procura de vocações" não foi directamente abordado. Não que isso esteja excluído; pelo contrário. Mas está-se convencido de que "se vivermos o nosso ideal, as vocações aparecerão. Primeiro é necessário ser e dar testemunho do que somos". As vocações hoje surgem nos grupos de oração, nas comunidades cristãs verdadeiramente comprometidas. "As nossas comunidades espiritanas existem precisamente para isso".

A presença, ao lado dos 31 delegados, do Superior Geral e do P.Thielemeier, assistente Geral e antigo Provincial da Alemanha, permitiu ao capítulo situar-se também na linha de esperança que caracteriza hoje toda a Congregação (renovamento espiritual, vida de comunidade, orientação mais nítida para



- 1: Broich
- 2: Buchen
- 3: Donau-
eschingen
- 4: Heimbach
- 5: Knecht-
steden
- 6: Koln
- 7: Menden
- 8: Speyer

os pobres. Acabou um período missionário, um outro está já bem lançado. Mais do que chorar o fim da messe, importa continuar a semear.

Os textos capitulares exprimem esta renovação. Mais do que às comunidades é primeiro a cada confrade que eles se dirigem.

A cada um pessoalmente cabe a aceitação de uma verdadeira revisão de vida, a necessidade da oração em comum e das reciclagens, o renovamento dos votos religiosos e o acolhimento das comunidades. A própria animação missionária não pode ficar apenas a cargo de algumas comunidades ou de alguns confrades. Todos os Espiritanos, pelo seu testemunho de vida e pelos seus compromissos, são responsáveis pelo projecto missionário da Província. Sem dúvida que, para um melhor testemunho, será necessário fazer apelo à ajuda de confrades actualmente nos Distritos. Sem dúvida também que algumas casas deverão evoluir, mudar de finalidade a partir de 1978. E outras deverão organizar-se de modo diferente, em comunidade mais restrita, como, por ex., a "Libermannhaus" em Knechtsteden e um centro diocesano de animação missionária, a abrir proximamente em Spire.

A reeleição, no fim do Capítulo, por unanimidade, do P. Alberto CLAUS é um sinal bem claro da esperança de todos os capitulantes.

Vitalidade e confiança no futuro: não será disso o melhor sinal o convite feito pela Província para que o próximo Conselho Ampliado da Congregação, em Maio de 1978, se realize na Alemanha?

Esperança plenamente partilhada: é bem o sentido da resposta do Conselho Geral e dos participantes neste Conselho Ampliado, que aceitaram com alegria este convite, pois todos nós somos solidários nesta esperança!

documentação

TRINDADE: "SERVOL"

AO SERVIÇO DOS DESFAVORECIDOS

Um Espiritano que, após 11 anos de professorado, se consagra durante 7 ao serviço dos mais pobres.

Desde há sete anos que "SERVOL" (SERVICE VOLONTAIRE pour tous) se ocupa nos bairros pobres de Porto de Espanha e em vários outros pontos das ilhas Trindade e Tobago em melhorar as condições de vida dos mais desfavorecidos da sorte. Depois das desordens de Abril de 1970, provocadas na Trindade pelo "Black Power" (Poder Negro), o P. Gerardo PANTIN*, Espiritano, (irmão de Mons. António PANTIN, também Espiritano e Arcebispo de Porto de Espanha), ao dar-se conta de que nem o Governo nem a Igreja estavam em condições de resolver os problemas levantados pelo desemprego, pediu para ser dispensado das suas funções de professor de Ciências e de Director dos Estudos do Colégio de St-Mary, on-

* P.G. PANTIN, St-Mary College, Frederick Str., PORT-OF-SPAIN, Trinidad (W. Indies).



Do rosário de ilhas que formam as Antilhas a Trindade é a mais meridional. Mede apenas 80 kms. por 60. Esta ilha primeiro foi espanhola, até 1797, e depois inglesa até à independência em 1962 com o nome de "Trindade e Tobago".

Os Católicos são um terço da população, que é de um milhão de habitantes; um outro terço é protestante, e o terceiro, hindú e muçulmano. 40% da população são pretos, 35% hindús e o resto pertence a diversos cruzamentos.

Os Espiritanos criaram o Distrito da Trindade em 1863, que se tornou Vice-Província em 1962 e depois Província em 1965. Conta actualmente 35 confrades originários da Trindade e 7 da Província de Irlanda. Destes 42 confrades, 27 trabalham na Província (dos quais 13 em colégios), 2 no Paraguai e 13 noutras circunscrições.

de trabalhava há 11 anos, a fim de se consagrar inteiramente ao serviço dos deserdados da sorte no interior e nos arredores de Lavantille Hill, nas cercanias de Porto de Espanha.

Nos começos beneficiou muito dos serviços de Wesley HALL, atleta preto de nomeada no mundo do cricket; sozinho começaram este trabalho em 8 de Setembro de 1970. Tomando contacto com os desempregados da região de Laventille, puseram-se à disposição deles. A sua oferta foi, a princípio, aceite com desconfiança e cepticismo, mas depois, vendo que era a sério, as pessoas aceitaram colaborar. A sua primeira tarefa foi organizar círculos desportivos e centros comunitários para os desempregados em busca de emprego.

OS PRIMEIROS "VOLUNTÁRIOS".

Três meses mais tarde, tendo Wesley HALL partido para as Barbadas, sua terra natal, o P.PANTIN dirigiu-se às Forças Armadas da defesa local. A partir de 2 de Fevereiro de 1971, voluntários do Regimento e 5 Guarda-costas prestaram a sua ajuda a tempo pleno à SERVOL, tornando assim possível um verdadeiro trabalho organizado.

A região de Laventille, com os seus 25.000 habitantes, foi dividida em 12 sectores, cada um deles a cargo de um dos Voluntários. O importante, em primeiro lugar, era estabelecer relações amistosas e cordiais com a população do sector, especialmente com os jovens, desconfiados, mesmo hostis. Era necessário pôr-se a par dos seus problemas, ideias e projectos. Na reunião de cada segunda-feira, apresentavam-se as informações recolhidas e encaravam-se as soluções possíveis. A ajuda financeira foi assegurada por organismos holandeses, canadianos, americanos e ingleses, assim como por campanhas organizadas na própria Trindade, tais como o anual "Dîner de Noel des pauvres" (Ceia de Natal dos pobres).

Em 1974, SERVOL contava 62 membros, dos quais 31 remunerados pelo SERVOL, 10 pelas Forças Armadas de Defesa, que o Governo tomou à sua conta, e 21 pessoas que oferecem gratuitamente os seus serviços: médicos, architectos, engenheiros, comerciantes ou agricultores.

AJUDA-TE A TI MESMO

O fim da obra não é propriamente realizar uma função de assistência aos mais desfavorecidos, mas antes estimulá-los a ajudarem-se a si mesmos e a sair da sua inércia, propondo-lhes objectivos realizáveis. É assim que o SERVOL pôde, em 7 anos, realizar numerosos projectos, tais como:

- a criação de 7 jardins de infância,
- a instalação de 3 clínicas médicas e de uma clínica dentária,
- a criação de uma quinta agrícola na Trindade e de 2 em Tobago,
- o equipamento de 12 campos de desporto,
- a criação de centro de formação para aprendizes (carpinteiros, soldadores, funileiros, pedreiros, electricistas)
- cursos de formação feminina.
- uma escola para crianças anormais e surdas
- distribuição mensal de víveres aos anciãos,
- um centro de orientação.

Actualmente os membros remunerados do SERVOL são 36 (dos quais 18 professores). Há ainda a ajuntar-lhes 9 membros das Forças Armadas, sempre à custa do Governo. Numerosos voluntários continuam a oferecer os seus serviços gratuitamente.

As professoras dos 7 jardins de infância são, elas também, raparigas das classes desfavorecidas, que não tiveram oportunidade de tirar um diploma oficial; estudam e ensinam, ganhando assim a sua vida, em tomar conta de mais de 250 crianças de 3 a 5 anos.

As clínicas começaram sob a forma de serviço rotativo, oferecido por médicos e dentistas. As necessidades, porém, foram tantas que hoje SERVOL dispõe de um médico e de uma enfermeira remunerados, que trabalham a tempo pleno; e os pequenos honorários pagos pelos clientes ajudam a manter esta iniciativa.

Os programas de formação dos marceneiros, soldadores, funileiros, pedreiros e electricistas eram, a princípio, subsidiados. Hoje são autónomos. Assim, uma oficina de soldadores que em 1972 recebia um subsídio mensal de 750 dolars, só recebia 187 em 1973; no ano seguinte conseguia a sua independência económica. Neste mesmo ano de 1974, a oficina de funileiros conseguia do Governo um contracto que subia a 30.000 d.

APRENDIZES RESPONSÁVEIS

SERVOL tem a maior preocupação em assegurar aos jovens aprendizes uma formação social sólida. De facto, eles desempenham uma função importante nas decisões a tomar para o bom andamento do seu centro, disciplina dos membros, pagamento das dívidas, compra de novo material, etc... Bem ao corrente da situação financeira da sua obra, habituam-se a tomar parte na responsabilidade da sua gestão.

SERVOL esforça-se igualmente por assegurar uma formação técnica tão completa quanto possível. Esta inclui um curso de doze meses, no fim do qual os alunos estão em condições de aceitar os trabalhos que lhes forem apresentados. Com uma formação mais avançada no ofício que tiverem escolhido, sem ficarem especialistas, ficam, no entanto, operários com possibilidades diversificadas. Durante o curso são exigidas disciplina e pontualidade; os alunos ganham confiança em si mesmos e na sua capacidade de trabalho. Consagram nove meses em doze a preparar a especialização por eles desejada. Os três meses restantes são empregados em completar a sua formação, passando por diversas outras oficinas. É assim que um marceneiro, terminados os seus nove meses de especialização, ficará três semanas na oficina de soldadura, três semanas entre os aprendizes-electricistas, três semanas entre os funileiros e três semanas entre os pedreiros.

Graças à sua ajuda desinteressada e inteiramente evangélica, SERVOL fez renascer a esperança. Restabeleceu a dignidade e o respeito mútuo num sector da população, onde até então prevaleciam o cinismo e o desespero.

(De um artigo do P. Roland QUESNEL, Espiritano)



A escolha dos assuntos de "Documentação" depende do "Service d'Information" e não da Equipa Generalícia. Parece-nos útil assinalar as iniciativas de confrades, reconhecidas, embora recentes, como situadas na linha do trabalho apostólico da Congregação. Gostaríamos que não visse nisso uma menor estima pelas nossas obras clássicas de educação. As diversas publicações da Casa Generalícia sublinhar-lhe-ão brevemente a importância. (N.D.R.)

... Qual será o futuro de Laventille?...

(Foto Courtesy Norton Studios)

SERVIÇO DE INFORMAÇÃO

notícias

O pessoal do "Serviço" passou para o dobro: agora somos dois, em vez de um. A pedido do Conselho Geral chegou a Roma, em princípios de Fevereiro, o P. Gerald FITZGRALD, da Província da Inglaterra. Há 9 anos que era lá o ecónomo provincial, e foi, em tempos mais recuados, de 1963 a 1968, Prefeito Geral dos Estudos, a princípio em Paris, e depois em Roma. Traz ao Serviço de Informação um contributo precioso, pois ficará mais especialmente encarregado das traduções e das notícias de língua inglesa.

SERRA LEOA

Reunido na Escola Normal de Bo (12-17 de Dezembro de 1977), o 29 capítulo do Distrito da Serra Leoa, juntou 27 espiritanos, dos quais 4 observadores (1 pela Província da Irlanda, 1 pelo Distrito da Gâmbia, e 2 Assistentes Gerais pela Casa Generalícia). Segundo o parecer geral, este encontro foi uma excelente experiência de vi-

da e de oração comunitária, realização do que deveria ser qualquer verdadeira comunidade espiritana.

Quis-se que o documento final fosse curto. É, no entanto, significativo que os dois primeiros capítulos do texto tratem de "Renovação espiritual e Missão". Muito concretamente, os problemas de vida espiritana abordados dizem respeito à renovação, sem mais esperar da vida pessoal e comunitária, à partilha dos meios, e ao modo de conceber o trabalho missionário. Com o mesmo realismo se afirma, no documento, que ele ficará letra morta se cada qual não tomar a peito pô-lo em prática. Isto supõe um renovamento num tríplice campo: na oração, no estudo, e na cooperação fraterna com aqueles que devem velar pelas decisões tomadas.

N I G É R I A

A Prefeitura Apostólica de IDAH acaba de subir à categoria de Diocese. A Prefeitura tinha sido confiada em 1968 a Mons. GRIMARD, espiritano canadense, de 57 anos de idade. O seu sucessor como primeiro bispo da nova diocese é Mons. Efraim SILAS OBOT, pertencente a uma etnia diferente da local. Era até agora bispo auxiliar do Cardeal EKANDEM, no diocese de Ikot-Ekpene.

Desta forma o distrito de Kabba inclui daqui em diante duas dioceses, ambas confiadas a bispos nigerianos. Nestas duas dioceses trabalham vinte e quatro Espiritanos canadenses e nigeriano.

I N G L A T E R R A

Preocupado com a sua função de animação da Província, o Capítulo da Inglaterra de 1976, previra uma reunião anual de todos os membros da Província, depois de preparada por duas reuniões regionais. Em Outubro último realizaram-se estes dois encontros regionais, um no Norte e outro no Sul. O P. JEFFERY, director do escolasticado, expôs nelas a história da primeira fundação de Cláudio Poullart des Places. Por outro lado, em Janeiro, uma outra reunião agrupou os confrades cujo trabalho apostólico é paroquial. Esta reunião permitiu sensibilizar os responsáveis por estas paróquias para que elas se tornem cada vez mais centros de animação e de espiritualidade espiritanas.

O mais importante dos encontros anuais, o que reunirá todos os confrades da Paovíncia, está previsto para os fins de Março. Neles participarão os P. GROSS (Assistente Geral) e MOLONEY (Secretário Geral, que ajudarão a aprofundar o tema da sessão, que é "EVANGELII NUNTIANDI, Missão para hoje".

Por fim, estão previstos dois encontros para o mês de Agosto: um sobre a renovação ("Sagrada Escritura e Teologia no nosso apostolado missionário de hoje"); o outro será o encontro anual de todos os missionários em férias.

A N G O L A

☉ O Estado angolano adoptou como programa para o povo, o marxismo-leninismo, e o impacto deste programa faz-se sentir a todos os níveis (produção, consumo, educação, saúde, comunicação, vida pública...). A Igreja tem, pois, um espaço muito limitado para exercer a sua missão; é natural que tenha dificuldade em situar-se neste espaço, para discernir evangelicamente os sinais de Deus neste lugar e neste tempo, para inventar novos estilos de presença e de acção. Mal saída de uma situação crítica em que muitas coisas estavam desorganizadas, face a restrições de toda a ordem, e com falta de meios, os responsáveis terão necessidade de tempo e de reflexão para assimilar esta nova situação e para nela discernir, à luz do Evangelho, os valores positivos. Será necessário sem dúvida pensar numa Igreja "diferente". A recente criação do Secretariado permanente da Conferência Episcopal, o anúncio de um curso de reciclagem em Abril próximo para responsáveis da pastoral e sobretudo a notável "Carta pastoral" dos Bispos lida no domingo, 8 de Janeiro, em todas as igrejas e missões de Angola (cf. resumo em AGÊNCIA FIDES, de 14 de Janeiro, e jornal LA CROIX, de 27 de Janeiro de 1978), todos estes factos são sintomas de que o processo está em marcha e que estão próximos novos tempos.

☛ No termo da sua visita a Angola, com o P.SUPERIOR GERAL, o P.TORRES NEIVA, Assistente Geral, podia concluir:

Vi muitos missionários que se interrogavam sobre os caminhos que a Igreja em Angola seguiria nos dias de amanhã, mas não vi nenhum desanimado ou medroso do futuro. Em todos vi esperança e confiança no Espírito do Senhor, que conduz o seu povo por caminhos que são Ele conhece. Este sentimento era mais vivo que quaisquer interrogações ou sombras. Os projectos para o futuro sem dúvida que ainda não são bem claros; mais que os projectos, todavia, é a Esperança que mantém a Igreja viva e a faz avançar.

☛ O P.Adélio RIBEIRO LOPES, Espiritano, superior da missão da Bela Vista, na diocese do Huambo, foi raptado pelas tropas da UNITA, com um outro confrade, o P.Armando PINTO, e um padre diocesano, P.CAMILLO, isto no mês de Julho de 1976, há, portanto, quase ano e meio. Um mês mais tarde, o P.Armando Pinto foi libertado; do P.Camillo sabe-se que está vivo. Quanto ao P.Adélio, infelizmente, temos razões muito sérias para pensar que foi morto. Por isso recomendamos às orações de toda a Congregação este confrade que selou com o seu sangue o amor e dedicação que ele consagrava ao Evangelho e a todo o povo angolano.

☛ Extracto de uma carta assinada pelos 9 membros do Conselho Provincial de Angola: "...O Conselho Provincial desta jovem Província de Angola, reunido pela primeira vez, em Luanda, saúda e agradece aos Espiritanos do mundo inteiro por toda a ajuda espiritual e material que nos concederam, especialmente a quando da erecção da nossa Província... Vivemos na esperança de melhores dias para a Igreja e para a Congregação em Angola, esta terra que continua a avançar pelo caminho longo e difícil da construção do seu futuro..."

CRISTÃOS E MUÇULMANOS

A revista americana "JOURNAL OF ECUMENICAL STUDIES" publicou, no seu número 14/1, um artigo de Maurice Borrmans sobre "as bases doutrinárias comuns entre Cristãos e Muçulmanos". Essas bases são apontadas: os caminhos que permitam conhecer Deus; a fé na existência de um só Deus, criador do Céu e da Terra, digno de louvor e de glória, um Deus misericordioso que ama os homens e lhes perdoa, que enviou os seus profetas e que tem o poder de ressuscitar os mortos; que satisfaz plenamente todas as necessidades do coração humano; uma vida de adesão pela fé à vontade de Deus, especialmente pela dedicação ao seu vizinho.

A O.M.S. EM CHEQUE : RECRUDESCIMENTO DO PALUDISMO

O paludismo ameaça ainda um bilião de homens (1 em quatro, se não mesmo em três!). Mata todos os anos um milhão de pessoas, em particular crianças e jovens. Há quinze anos tivera-se a esperança de o vencer. Hoje deixa de se cantar vitória, pois ele campeia cada vez mais. O grandioso projecto empreendido por voltas de 1960, com tanta esperança, redundou num fiasco completo. As revoluções, as guerras ou guerrilhas, a catastrófica gestão financeira em numerosos países da Ásia, África e América são, em grande parte, responsáveis por este fracasso. Além disso, o aumento brutal do preço do petróleo, em 1974, deu o golpe de morte a uma batalha já perdida. É que derivam do petróleo quer o D.D.T., principal insecticida contra os mosquitos, quer a gasolina, necessária aos aviões e carros que transportam as equipas anti-malária.

Há dois novos factos que são inquietantes: aparecem mosquitos que se tornaram resistentes aos D.D.T., e no Norte da América Latina gerações de parasitas que resistem aos medicamentos mais em uso, tais como a "nivaquina". Isto é tanto mais grave que estes medicamentos eram bem suportados pelo organismo e pouco caros.

E a vacina? Continuam as pesquisas, mas não se vê para breve qualquer vacina operacional. (De "CROISSANCE DES JEUNES NATIONS", Dezembro de 1977).

OS NOSSOS DEFUNTOS

Em 1 de Fevereiro : P.Martinus OORSCHOT (Holanda), com 60 anos.